



NOTA DE IMPRENSA

Estudantes e docentes do IPS juntam-se às empresas em projetos de cocriação

Projeto de Inovação Pedagógica - Metodologia Demola | Lançamento a 24 de março

Setúbal, 18 de março de 2021 – Estudantes e docentes do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vão, ao longo das próximas semanas, trabalhar em conjunto com empresas e organizações na resolução de problemas reais, numa perspetiva de cocriação.

As equipas multidisciplinares de trabalho, criadas no âmbito do **Projeto de Inovação Pedagógica**, lançado pela **plataforma de inovação de origem finlandesa Demola** no final de 2020, serão apresentados numa sessão *online* de lançamento marcada para a próxima **quarta-feira, dia 24, a partir das 17h00**.

A reunião de arranque, via plataforma Colibri/Zoom (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/81518214594>), contará com as intervenções do **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, do **CEO da Demola Global, Ville Kairamo**, e de **Cristina Jacinto, da Comissão Diretiva do Programa Operacional Capital Humano (POCH)**, que financia este projeto.

A apresentação dos projetos de cocriação, que abarcam áreas como **Serviços Disruptivos, Novas Tecnologias, Sociedade & Cultura, Bem-estar e Sustentabilidade**, será moderada pelos docentes Luísa Carvalho e Nuno Pina, a equipa de coordenação pedagógica do projeto no IPS. Ao todo são oito projetos, envolvendo as empresas Introsys, Ultra Aventura, PROComSom, Sinalcabo, Nokia Portugal e Ascenza, bem como os municípios de Setúbal e do Barreiro.

Envolvendo atualmente 50 instituições de ensino superior, 750 mil estudantes e um conjunto alargado de organizações em todo o mundo, trata-se, no entender de Luísa Carvalho, de **“um projeto estratégico que permite o desenvolvimento de um conjunto de ações, nos domínios da formação de docentes, ligação com a comunidade e empresas para a resolução de problemas em cocriação, e internacionalização”**, sendo, por isso, “uma mais-valia para a comunidade IPS integrar esta rede internacional”.

A docente defende que “cada vez mais as instituições de ensino superior têm de estar interligadas e trabalhar em rede com a comunidade, com as empresas, mas também com outras organizações num contexto internacional”, e enumera os vários benefícios decorrentes desta experiência para as várias partes envolvidas.

Para os estudantes, significa “ter a possibilidade de aprender num formato inovador, colaborativo, aplicado e com suporte em ferramentas inovadoras e mundialmente testadas”,

enquanto que, para os docentes, representa a “oportunidade de receber formação no âmbito de metodologias de ensino inovadoras e atuais”.

Por último, a comunidade, representada pelas organizações com e sem fins lucrativos envolvidas, sai beneficiada pelo **“contributo das ideias dos millennials e do seu pensamento divergente na resolução de problemas reais”**.

Para mais informações sobre os projetos, consultar [aqui](#).

--

Carla Ferreira

Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).